



Sexta-Feira dia 4 de Março \ 28 de Adar 1 Parashat TSAV

Parasha da Semana:

▲ Parashá Tsav (Vayicrá 6:1:36) começa com D'us continuando a ensinar Moshê muitas das várias leis relativas ao serviço no Mishcan, Santuário. Entretanto, enquanto a Porção da semana passada descreveu os corbanot, sacrifícios, da perspectiva do doador, nesta semana a Torá concentra-se mais diretamente nos Cohanim, fornecendo mais detalhes sobre seu serviço.

Após descrever primeiro a manutenção do fogo que ardia sobre o altar, a Torá discute em detalhes os vários tipos de corbanot que Aharon, seus filhos e as gerações seguintes de Cohanim estariam oferecendo. As oferendas deveriam ser trazidas com as intenções apropriadas, e

comidas em um estado de pureza espiritual.

Finalmente, Moshê realiza os prolongados melu'im, serviço de consagração do Mishcan , e Moshê unge e introduz Aharon e seus filhos para o serviço deles no Mishcan, em frente de toda a congregação de Israel.



Horario das velas:

Inicio: 17:59

Termino: 18:51



Mensagem da Parasha:

Como as duas primeiras porções da Torá de Vayicrá tratam quase exclusivamente do serviço sacrificial, podemos refletir que relevância têm para nós estas oferendas. Infelizmente hoje em dia não temos um Templo Sagrado, e conseqüentemente não mais temos a oportunidade de realizar estes serviços. Talvez a seguinte percepção possa nos ajudar a relacionarmo-nos melhor com os corbanot de antigamente e, por sua vez, com nosso serviço atual a D'us.

A respeito de muitas das oferendas, a Torá declara que elas serão um "agradável aroma para D'us", independente de a oferenda ser um valioso novilho trazido por um rico homem de negócios ou sua alternativa mais simples – uma oferenda de refeição trazida por uma pessoa destituída de meios.

Nossos rabinos comentam: "Tanto faz se a pessoa faz mais ou menos, desde que sua intenção seja pelo mérito dos Céus" (Talmud – Tratado Berachot 5b). A dúvida, entretanto, ainda poderia ser aventada se tanto o pobre como o rico estão doando igualmente por amor a Hashem; neste caso então aquele que está fazendo uma contribuição maior não realiza mais que aquele que doa menos? Como podem os rabinos afirmarem que são iguais?

O Sfás Emes resolve este dilema

ensinando-nos uma lição extremamente importante sobre o que D'us espera de nós. Ele explica que nossa missão principal na vida é realizar nosso compromisso particular de todo o coração, e preencher nosso potencial a serviço de D'us. Se estamos fazendo tudo aquilo que podemos e somos verdadeiramente incapazes de fazer mais, então, embora nossa contribuição seja mínima, vale tanto quanto aquela que alguém com maior potencial, que está fazendo mais. Ambos indivíduos estão trabalhando com sinceridade, esforçando-se para realizar seu potencial. É irrelevante se um doa mais que o outro. As pessoas têm forças e potenciais diferentes, mas essencialmente estão todas fazendo o mesmo – usando tudo que possuem para servir ao Criador. E isto é o que D'us deseja de nós – servi-lo sincera e verdadeiramente, da melhor forma possível.

Tendo isso em mente, a pessoa jamais deve desesperar-se naquilo que está fazendo, pois Hashem visualiza cada um individualmente, percebendo suas características e sua posição na vida. Isso significa que toda e cada prece, cada mitsvá, cada ato de bondade que fazemos é apreciado quando Ele vê Seus filhos amados esforçando-se para servi-Lo com cavaná, verdadeira intenção. Portanto, não importa qual seja sua oferenda, saiba que terá sempre "um agradável aroma para D'us".

Historia Chassidica:

Rebetzin Devorah Leah, filha de Rabi Menachem Mendel de Lubavitch, relatou:

"Na cidade de Vitebsk viviam dois mercadores de chá, ambos chamados Hosheia, conhecidos como 'Grande Hoisha' e Pequeno Hoisha'. O grande Hoisha era um homem rico, com um estabelecimento enorme, respeitável, e uma bem desenvolvida rede de distribuição. O pequeno Hoisha era um negociante modesto, ganhando apenas o necessário para seu sustento, sempre recorrendo a empréstimos para manter-se à tona.

"Certo dia, chegou uma mensagem que um dos carregamentos de chá do Pequeno Hoisha tinha sido confiscado na fronteira pelos oficiais aduaneiros. Para o pobre homem, isso significava ruína na certa. Não apenas estava arriscado a perder tudo, como poderia enfrentar dívidas esmagadoras que jamais poderia saldar." Eu estava lá," disse a Rebetzin, "quando trouxeram a notícia a Reb Hoisha, que na época estava em Lubavitch. O desafortunado homem caiu num profundo desmaio; tentaram reanimá-lo por muitas vezes, mas assim que ele se lembrava do

ocorrido, desmaiava novamente."Corremos até meu pai e lhe contamos sobre o estado de Reb Hoisha. Papai deu ordens para que, quando Reb Hoisha fosse reanimado novamente, deveríamos dizer-lhe que o mensageiro estava enganado. Logo depois, o assunto foi na verdade esclarecido. O fato era que o carregamento confiscado pertencia ao outro mercador, o Grande Hoisha, que mal sentiria a perda.

"Papai sempre garantiu que jamais realizou milagres. Porém os chassidim que testemunharam o incidente afirmavam que o haviam flagrado realizando algo sobrenatural. 'Estão enganados,' replicava papai perante esta 'acusação', não houve nada de miraculoso em minha predição. Vejam bem, nossos sábios dizem que sempre que o Todo Poderoso faz a pessoa passar por uma provação ou desafio na vida, Ele sempre provê a capacidade e a força para suportar e aprender com a experiência. Por isso, quando vi a calamidade que Reb Hoisha não estava equipado para enfrentar, entendi que não era dirigida a ele. Obviamente, deveria haver algum mal entendido...'

*"Depois que inventaram a palavra
desculpa, magoar os outros ficou muito
fácil".*

A YESHIVA LUBAVITCH DESEJA A VOCE UM SHBAT SHALOM !!!



WWW.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Leilui Nishmat :

Isaac ben Eliahu Z"l

Eliahu ben Isaac Z"l

Rivka bat Yehoshua A"H

Chaya Esther bat Rasmie
A"H

Chaim Alexander ben
Victoria Z"l

Anuncie voce tambem no Likrat Shabat:

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat Virtual:

Receba semanalmente o Likrat Shabat em seu e-mail, envie um pedio para infolikratshabat@gmail.com



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br